

A "aula" de Metafísica de Padre Joãozinho

Padre Joãozinho, sjc

9 de Agosto de 2009

O CONCEITO DE MATÉRIA

O doutor angélico, Santo Tomás de Aquino utilizou com fluência os conceitos e a metafísica de Aristóteles, que aliás, nunca conheceu Jesus Cristo. Portanto, utilizou uma filosofia pagã. Não espanta, pois o fantástico Santo Agostinho já havia utilizado as categorias de Platão, outro grego pagão. A Igreja reconhece uma verdade filosófica mesmo quando é cultivada fora dos seus jardins. Isto é muito bonito. Porém, estes teólogos e suas raízes filosóficas exigem muito estudo para não confundir as coisas. Uma das confusões no que tange a Aristóteles é o conceito de "matéria". Sua teoria do conhecimento se apoia no famoso hilemorfismo, ou seja, um objeto é composto de matéria e de forma. Matéria aqui não quer dizer a composição química. Isto seria um "acidente" outra categoria utilizada pelo filósofo grego. Santo Tomás utilizou tudo isso para afirmar com todas as forças a presença real da pessoa de Jesus na Eucaristia. Os caçadores de hereges que comentam neste BLOG certamente ficarão tristes quando perceberem que existe ortodoxia fora dos seus jardins. Tenho dúvidas que para alguns deles o papa Bento XVI seja ortodoxo. Lamentável!!!

Fonte: <http://blog.cancaonova.com/padrejoaozinho/2009/08/09/o-conceito-de-materia/>

ALGUMAS REPERCUSSÕES NO BLOG DE PADRE JOÃOZINHO

1. mauro

[agosto 8th, 2009 at 17:53](#)

Prezado padre joãozinho

no livro do Pe. Fábio de Melo está escrito (literalmente) que na Eucaristia há duas substâncias. Ora, isso é mentira, na Eucaristia há uma única substância, a de Nosso Senhor.

Seria bom que os dois admitissem seus erros, e se retratassem publicamente pelo bem da doutrina católica, parem de enrolar com esse palavreado sofismático de vcs, e reconheçam o erro de vcs, garanto que em nada vai diminuir a pretensa popularidade dos dois diante das fabetes e joãozetas de plantão. Parem tbm de desvaolirizar o argumentos dos outros com desqualificações sem valor, e mostre argumentos da sã doutrina.

Que Nossa Senhora, a medianeira de todas as graças ilumine a cegueira dos senhores.

mauro

[agosto 8th, 2009 at 18:01](#)

Ah! então agora o senhor é ortodoxo tbm, em outro momento o senhor disse que quem tende a ortodoxia, tende tbm à heresia. Como o senhor muda de idéia rápido...

1. mauro

[agosto 8th, 2009 at 19:26](#)

Muito prezado padre Joãozinho0

Vejo que o senhor não teve coragem de postar minha mensagem.

Mas lhe dou mais uma chance. O padre Fábio de Melo afirma, literalmente em seu livro que na eucaristia existem duas substâncias, isso é mentira pois só existe Nosso Senhor. Argumente contra isso, sem medo, ou será que os tolerantes nada toleram, nem reconhecem a verdade da santa Igreja, me dê o direito à uma resposta, poste mminha contestação.

Que Nossa Senhora lhe ilumine.

—

[Resposta de Padre Joãozinho:]

“Ansioso você. Posta às 18h e quer resposta às 19h26. Mas por via das dúvidas está aí.

Obrigado pela “chance”. Quanto às afirmações contidas nos livros, pergunte sempre ao autor. Deus o abençoe com o dom da serenidade“.

Muita paz

P. Joãozinho, scj

[1. Cruzados de Maria](#)
[agosto 8th, 2009 at 22:49](#)

Padre Joãozinho, Salve Maria!

Retransmito o artigo escrito por meu amigo, Renato Salles, sobre a controvérsia. Fique com Deus.

Abraço

<http://cruzadosmaria.blogspot.com/>

Pe. Joaozinho defende doutrina tradicional da Igreja

Justiça seja feita: Pe. Joaozinho defende doutrina tradicional da Igreja no que diz respeito à Eucaristia

Autor: Renato Salles

Pe. Joãozinho, em seu blog, dado a repercussão que havia dado suas palavras em um recente programa realizado junto ao Pe. Fabio de Melo, tratou de esclarecer a questão sobre a Eucaristia, defendendo o que a Igreja sempre ensinou: na consagração há a transformação de toda substância do pão e do vinho em Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Cristo, sendo que a matéria do pão e do vinho não continuam presentes. Deus seja louvado por este esclarecimento público que permite aos católicos entenderem melhor a doutrina relacionada à Eucaristia.

Independente das acusações que são feitas ao nosso blog é importante salientar somente que em nome da Fé e da Caridade:

“Havendo perigo próximo para a fé, os prelados devem ser argüidos, até mesmo publicamente, pelos súditos. Assim, São Paulo, que era súdito de São Pedro, argüiu-o publicamente, em razão de um perigo iminente de escândalo em matéria de Fé. E, como diz a glosa de Santo Agostinho, o próprio São Pedro deu o exemplo aos que governam, a fim de que estes, afastando-se alguma vez do bom caminho, não recusassem como indigna uma correção ainda mesmo de seus súditos”. (Suma Teologica, II-II(a), q.33, a.4)

Ainda é preciso esclarecer que (pelo menos é esta a opinião do autor do presente artigo) mudar as palavras na transmissão da mensagem cristã, pronunciando-as em um sentido

diferente do que a Igreja sempre ensinou, simplesmente para que o povo mais simples entenda, gera mais confusão do que entendimento.

Repassa-se aqui a explicação dada pelo Pe. Joãozinho que reafirmou a doutrina da Igreja Católica para que não haja mais dúvidas:

“Pe. Fábio e eu temos sido desrespeitosos e apressadamente condenados como “hereges” por um site pseudo-católico (pois não possui Missio Canonica para postar... não possui imprimatur nem nihil obstat). Nos acusam de defender a doutrina luterana da “consustanciação”, que significa acreditar que o corpo e sangue de Cristo continuam pão e vinho mesmo após a consagração. Na verdade a Igreja Católica, desde o Concílio de Trento, apoiada nos argumentos de Santo Tomás de Aquino, sempre afirmou a doutrina da TRANSUBSTANCIAÇÃO. Pe. Fábio e eu repetimos esta doutrina de mil modos afirmando que na Eucaristia encontramos a SUBSTÂNCIA da pessoa de Cristo. Substância é um conceito que pode confundir os simples. Literalmente significa “sub-stare”, ou seja, o que está sob o sujeito e lhe dá a identidade. Se eu cortar um pedaço do meu dedo, ali estará parte de minha carne, mas não mais minha substância. O pão e vinho consagrados não são um pedaço do dedo de Cristo. São a pessoa dele inteira, substancial. O que nossos amigos opositores, apoiados corretamente em Tomás de Aquino, chamam de “acidente”, é o gosto e a aparência do pão que permanece mesmo após a consagração. Outra palavra que o senso comum confunde é “matéria”. Nossos opositores apegaram-se a afirmações em que utilizamos o termo com significado de acidente e não de essência, portanto na acepção do senso comum, para que o povo entenda. Ninguém utilizou a epistemologia do hilemorfismo de Aristóteles. A própria Igreja toma cuidado com este uso pois o povo se confunde. Devemos empenhar todas as nossas forças para demonstrar que a Eucaristia é presença real. Aliás, dizer que o irmão é presença real, parece que foi aceito. Quando falamos de “presença eucarística no irmão” o fizemos de modo analógico. A Igreja usa dessas metáforas o tempo todo. Mas quem é apressado em condenar não tem tempo para discernir gêneros literários. Para eles todos são hereges antes que provem o contrário.

Portanto, traduzindo em miúdos estamos afirmando a mesma coisa e somos ortodoxos. Mas não sei com que intenção alguém condena publicamente na Internet dois sacerdotes que têm comunhão de Igreja com seu bispo e seu superior religioso. Pode ser coisa daquele que gosta de dividir... Se for esta a motivação, não vem de Deus.” (Fonte:

<http://blog.cancaonova.com/pad.....enca-real/>)

Que Deus abençoe o Pe. Joãozinho!

mauro

[agosto 8th, 2009 at 23:39](#)

Muito prezado padre joãzinho,

Primeiro quero me desculpar pela pressa de outrora, pois realmente me enganei achando que o senhor havia omitido meu comentário.

Agora sobre sua resposta, vamos ver se eu entendi bem, o senhor concorda com as afirmações do padre Fábio, ou não, discorda, ou ainda se omite pois a sua boa relação cordial com esse padre impede-o de discordar de seus ensinamentos errados. Vale mais uma antiga amizade do que o zelo pela Verdade? No começo desse blog o senhor coloca “o Pe. Fábio e eu”, agora o senhor abandona o seu amigo sozinho. Padre, inspirado pelo santo cura de Ars, faça como sempre fizeram os bons padre e zele pela Verdade, o senhor fez questão de na frente das câmeras ser um ardoroso defensor do padre Fábio, agora o senhor o abandona sozinho no barco.

Esse padre colocou para o seu grande público de todo o Brasil um ensinamento errado, com sabor de heresia, nada mais do que justo que ele se retrate tbm publicamente para todo o seu público, exija que ele se retrate por amor à Verdade. O que pedimos é apenas que nossos sacerdotes ensinem certo, sem cair em erros perniciosos ou ambiguidades com sabor de heresia. Pois na Eucaristia só existe uma substância, a de Nosso Senhor. Que o santo cura de Ars inquiete sua consciência, e que Nossa Senhora lhe lhe faça indômito no zelo pela Verdade, pelo bem de todos católicos

Angela

[agosto 9th, 2009 at 00:03](#)

[1. Ana Maria Nunes](#)

[agosto 9th, 2009 at 10:10](#)

Até acharia que vcs são ortodoxos, se eu fosse surda, muda ou até, se n tivessem sido gravados vários programas, inclusive os de auditórios e entrevistas.

De tudo o que já foi dito, tb tem outra coisa muito grave, ficar feliz quando um Católico VIRA “evangélico”(SIC) (no caso protestante e herege) e por lá vir a conhecer a beleza da Eucaristia(SIC).....isso é ser ortodoxo? Isso é estar em comunhão com a Igreja?

S. Gregório: São os sacerdotes na Igreja, como os alicerces num templo. Quando os alicerces falham, todo o edifício desaba. Por isso na ordenação dos padres a Igreja faz por eles esta prece: Que neles resplandeça a justiça, a constância, a misericórdia, a fortaleza e as outras virtudes; que a sua vida sirva de exemplo aos outros. *Devem os padres não só ser santos, mas parecê-lo, porque no dizer de Sto. Agostinho, se a boa consciência é necessária ao padre para se salvar, também lhe é igualmente necessária a boa reputação, para salvar os outros.*

AccF

[1. agosto 9th, 2009 at 10:17](#)

Calma lá, pe. Joãozinho... temos mais heresias suas e de seu discípulo a tratar. Veja o que li

em outro blog:

“Por exemplo, na carta ao Gustavo, ele [Fábio de Melo] disse que o dogma evolui. Mas São Pio X diz que não! O Santíssimo Papa Pio X condena abertamente essa teoria modernista que prega a evolução dos dogmas:

“E é para lamentar profundamente que também entre os católicos se encontrem não poucos escritos que, ultrapassando os limites demarcados pelos santos Padres e pela própria Santa Igreja, a pretexto de mais elevados conhecimentos e em nome de considerações históricas, procuram esse progresso dos dogmas, que, na realidade, não é senão a sua corruptela” (Decreto Lamentabili Sine Exitu, 1907).

“Assim pois, temos o caminho aberto à íntima evolução do dogma. Eis aí um acervo de sofismas, que subvertem e destroem toda a religião! Ousadamente afirmam os modernistas, e isto mesmo se conclui das suas doutrinas, que os dogmas não somente podem, mas positivamente devem evoluir e mudar-se” (Encíclica Pascendi Dominici Gregis, 1907).

O que me diz disso pe. Joãozinho? Como explica essa heresia do padre “Fashion”? Será que surgirão fabetes de ambos os gêneros para defender a doutrina da Igreja, com o mesmo ardor que defendem vocês padres pop?

A Montfort escreveu uma tréplica, muito boa aliás no campo teológico, que desmente o que vocês disseram sobre não se comer carne e sangue na Eucaristia. Ora, Cristo mesmo disse que:

“Pois a minha carne é *verdadeiramente uma comida e o meu sangue, verdadeiramente uma bebida*”. (Jo 6,55)

Se só sobram os acidentes do pão e do vinho, não só a substância é mudada, mas a matéria também, donde nada mais sobra de matéria do pão e do vinho, mas temos nova matéria, nova substância: carne e sangue de Cristo.

São Tomás de Aquino explicita essa verdade:

Sto. Tomás de Aquino ensina que na Eucaristia: “pela virtude divina, que não pressupõe a matéria, mas a produz, esta matéria se converte naquela, e por conseguinte este indivíduo naquele;”.[7] Isto é, a matéria do pão converte-se na matéria de Cristo, e por conseguinte o pão converte-se em Cristo. (Suma Contra os Gentios. Livro IV. Cap. LXIII.)

O tal blog Cruzados de Maria, equivocou-se quando julgou apressadamente que este seu post esclarecia as heresias recentemente proferidas. Não esclarece! As heresias espalhadas por Fashion de Melo, com a sua cumplicidade se multiplicam mais e mais.

Vejam a tréplica da Montfort.

Vocês ainda possuem a fé católica pe. Joãozinho?

Luis Fernando

[1. agosto 9th, 2009 at 15:01](#)

No embalo das palavras dos Cruzados de Maria: “ainda é preciso esclarecer que (pelo menos é esta a opinião do autor do presente artigo) mudar as palavras na transmissão da mensagem cristã, pronunciando-as em um sentido diferente do que a Igreja sempre ensinou, simplesmente para que o povo mais simples entenda, gera mais confusão do que entendimento.”

Padre Joãozinho, se possível fale ao Padre Fábio para que seja mais objetivo em suas comunicações. Ao tentar explicar sobre “a evolução do dogma”, o Padre Fábio ficou se enrolando uns 2 minutos naquelas falas poéticas dele até você simplesmente dizer algo como: “não é o dogma que evolui, e sim a nossa compreensão dele”. Me pareceu que quem estava recebendo “direção espiritual” ali era o Padre Fábio de Melo. Outro assunto que foi comentado aqui: “vale mais uma antiga amizade do que o zelo pela Verdade? No começo desse blog o senhor coloca “o Pe. Fábio e eu”, agora o senhor abandona o seu amigo sozinho.” Eu ficaria muito mais feliz se um amigo me admoestasse no erro, reconheceria-lhe o zelo, não ficaria triste, muito pelo contrário.

Ademais, essas discussões são boas porque nos fazem procurar conhecer melhor o tema. Ontem mesmo li todo o artigo do Catecismo da Igreja que trata da Eucaristia.

Att!

1. mauro

[agosto 9th, 2009 at 17:16](#)

Muito prezado padre Joãozinho,

Realmente, concordo com a Vanessa Freire, que lindinhooooo! é esse trabalho que vcs fazem ensinando coisas duvidosas e ambíguas. Padre perceba como tanta gente confia tão cegamente no senhor, sem mesmo verificar se o que o senhor fala está coerente com os ensinamentos da sã doutrina. Eles nem argumentam, apenas confiam por um afeto desproporcional sem levar em conta a defesa da fé e da verdade. Já disse o nosso papa bento XVI que “sem Verdade não há caridade”. Padre, pelo bem dessas pessoas que tanto confiam no senhor e pelo bem do próprio Fábio de Melo, se retrate e cobre dele também um retratação pública, pois é pela tolerância por ensinamentos absurdos contra Eucaristia que se comessa a profanação nos santos altares, pois se eu não acredito que na Eucaristia só existe a substância e a matéria de Nosso Senhor o que vai faltar para mim duvidar da presença real de Cristo na Eucaristia, se os padres nos ensinam que na Eucaristia existem duas substâncias e não apenas substância de Cristo, e que a matéria continua sendo de pão e de vinho, então a Eucaristia não é toda carne e sangue de Cristo, mas apenas em parte, partindo desse ponto

faltarão muito pouco para se duvidar em tudo da presença real.

Padre, aqueles que confiam em seus ensinamentos e também para aqueles que não confiam, para que esses últimos comecem a confiar e para que os primeiros comecem aprender o correto da doutrina e deixem de ser nuvens volúveis ao sabor do vento, é preciso que o senhor ensine a Verdade e combata a mentira, sem medo, sem se prender em afetos secundários. Seria um Verdadeiro ato de caridade para com os seus fiéis, para com aqueles que inquietam o senhor por uma atitude decisiva, para com o padre Fábio, um ato de fidelidade à Santa Igreja, um ato de coragem em tempos de tanta covardia. Precisamos de padres corajosos, e incurváveis, pelo amor à Verdade e pelo bem das almas.

“Calar-vos-ei sempre? Erguei-vos, por que pareceis dormir?”

In baculo cruce et in virga Vrigine.

1. Renato

[agosto 9th, 2009 at 18:14](#)

Engraçado que os defensores de Fábio de Melo e Pe. Joãozinho não defendem a Doutrina Católica de Nosso Senhor Jesus Cristo (será que eu escrevendo assim eu vou ofender os meus “irmãos separados”?). Ao defenderem as heresias modernistas de ambos os sacerdotes (será que vocês ainda o são?), vocês demonstram que não ligam para a Santa igreja Católica Apostólica Romana, mas nos dois padres mencionados.

O que acontecerá se esses dois padres forem punidos pela Santa Sé? Esses defensores falaram o que? Que o Santo Papa está sendo radical demais?!